

INCA inaugura novas instalações do Banco de Cordão Umbilical

Em cerimônia realizada, no dia 8 de outubro, no INCA, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, inaugurou as novas instalações do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP). Com a expansão, a capacidade de armazenamento do Banco do INCA triplicou, passando de 3 mil para 10 mil bolsas de sangue de cordão. Na ocasião, foi lançada a logomarca da Rede Brasilcord, da qual o BSCUP faz parte. A iniciativa é parte do plano de expansão da Rede, que reúne os bancos públicos de sangue de cordão umbilical.

O projeto foi financiado com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de R\$ 4 milhões. A meta é ampliar a capacidade de armazenamento de unidades de sangue de cordão umbilical em toda a rede Brasilcord para 50 mil. Além disso, o INCA e o BNDES estão negociando a implantação de mais oito bancos, com custo previsto de R\$30 milhões. Hoje, quatro unidades estão em funcionamento. São elas o INCA, no Rio de Janeiro; o Hospital Albert Einstein, em São Paulo; e os hemocentros da Unicamp, em Campinas, e de Ribeirão Preto.

Luiz Antonio Santini, diretor-geral do INCA, disse que, com 1 milhão de doadores cadastrados, é possível garantir 70% de transplantes de medula óssea com doadores nacionais. O processo de obtenção desse percentual no Brasil é mais demorado. "Somos um país muito miscigenado, com grande diversidade genética. A Alemanha, por exemplo, conseguiu esses 70% com 100 mil cadastros", explicou Luis Fernando Bouzas, diretor do CEMO.



Maternidades e médicos parceiros do Banco de Sangue de Cordão Umbilical do INCA foram homenageados no evento

Segundo Bouzas, os bancos de sangue de cordão umbilical são um dos grandes marcos nessas seis décadas de transplante de medula óssea: "Cerca de 70% dos pacientes não encontram o doador compatível na família. Não conseguimos suprir essa necessidade somente com os transplantes de medula óssea. As células de sangue de cordão umbilical são mais fáceis de obter, têm menos restrições de compatibilidade e menor risco de contaminação", esclareceu Bouzas. Existe também a vantagem econômica. Enquanto uma unidade de sangue de cordão umbilical congelado custa R\$ 2.500, a busca de unidades no exterior internacionais custa R\$ 65 mil.

Para o diretor do CEMO, a concretização deste projeto só foi possível devido ao empenho dos funcionários do INCA, que buscam cada vez mais melhorar os serviços e o atendimento da instituição. "O esforço e a dedicação dos profissionais são fundamentais para a realização deste sonho.

Gostaria de agradecer, em especial, aos funcionários Flávio Paraguassú, do Banco de Sangue de Cordão Umbilical, Marson Rebuzzi, da FAF, e Igor Alves, da Divisão de Engenharia", elogia Bouzas **f**